



Dedicamos este volume à memória do Professor Paulo Reglus Neves Freire, patrono da Educação Brasileira, que deixou um legado incomensurável às novas gerações de educadores.

A escola não transforma a realidade,
mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação,
da sociedade, do mundo, de si mesmos. [...]
(Paulo Freire, 1921-1997).

É com alegria que o Conselho Editorial da Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem (RBECL) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), apresenta à comunidade acadêmica o Dossiê: **GT 21 da ANPED: Educação e Relações Étnico-Raciais – 20 Anos de Resistência e Produção de Conhecimento**, organizado pela Profa. Dra. Eugenia Portela de Siqueira Marques, docente Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Profa. Dra. Lucimar Rosa Dias, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Assim, as organizadoras reúnem artigos que buscam registrar a trajetória histórica desse importante Grupo de Trabalho, vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), tendo em vista que os(as) autores(as) apresentam aspectos conceituais da educação para as relações étnico-raciais no Brasil, com a finalidade de provocar um diálogo fecundo e potente sobre as práticas pedagógicas que permitem materializar os conteúdos da História da África e da Cultura Afro-brasileira na estrutura curricular da educação básica ao ensino superior, alinhada às legislações vigentes.

Nessa perspectiva, a educação para as relações étnico-raciais oportuniza aos(as) professores(as) a construção de conhecimentos contextualizados e interseccionados a partir dos indicadores da educação, da cultura e da economia por meio dos investimentos que precisam ser destinados aos sistemas escolares e às instituições de ensino superior, proporem espaços para os(as) estudantes refletirem e promoverem uma educação antirracista, de valorização, efetivação da história, da

memória e cultura africana e afro-brasileira, a fim de contribuir para a formação humanística das novas gerações de meninas e meninos, a partir da compreensão das tensões tecidas nas relações sociais e sobretudo atuar no enfrentamento das desigualdades, em um processo contínuo de (des)construção da ordem discursiva do racismo, infelizmente ainda presente na sociedade brasileira.

Desse modo, convidamos a comunidade acadêmica à apreciação dos textos divulgados neste volume da Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem e divulgá-lo amplamente, a fim de ampliar esse diálogo sobre os diferentes conhecimentos produzidos pelos(as) autores(as), no interior das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da área de educação, no Brasil.

Desejamos a todos uma boa e profícua leitura!

Prof. MSc. Alan Silus
Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda
Prof. Dr. Ronaldo Moisés Rodrigues
Editores da Revista